

Entrevistado: *Synésio de Aquino Pinheiro.*

Cargo: Desembargador (Aposentado)

Data: doze de agosto de 1998

Local: Museu da Justiça – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 29 min

Número de fitas: 01.

Coordenador: Luiz César A. Bittencourt Silva.

Entrevistador: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Adeir Barbosa Lemos

Revisão: Jorge Luís Rocha.

Obs. Nova entrevista (7.1) em oito de agosto de 2005 por sumariar.

Sumário

Abertura. Escolha da profissão e sua carreira. Seu desempenho como primeiro Curador de Família nos municípios de Campos e Niterói (1953-59). Relacionamento dos magistrados com os advogados. Sua experiência como vereador e sua militância no Legislativo. O Ministério Público e o Judiciário. O relacionamento entre o poder Judiciário e autoridades do Executivo. O Quinto Constitucional e sua candidatura à lista tríplice. Nomeação e posse (1969). A escolha dos paraninfos pelo presidente do Tribunal de Justiça à época. Comentários sobre a fusão dos estados do Rio de Janeiro e Guanabara (1975). O episódio de sua colocação em disponibilidade pelo governo estadual (1975). O relacionamento do poder Judiciário de sua cidade natal enquanto político e advogado. A desistência da carreira política. A diferença entre ser parte e ser juiz. Opinião sobre as causas da extinção dos Termos. Sua atuação como substituto do Procurador da República no Tribunal Regional Eleitoral, em Niterói. Comentários sobre a justiça eleitoral. Sua participação no Tribunal do Júri como adjunto de promotor e, mais tarde, promotor de Justiça. A importância do Tribunal do Júri. O convite do Presidente do Tribunal de Justiça para reassumir o cargo de desembargador (1983). Os apoios recebidos. Sua experiência como Corregedor Geral da Justiça (1985-1986). A questão da pressão militar nos meios jurídicos. Comentários sobre seus ascendentes familiares. A influência dos mesmos na sua vida profissional. O ingresso no Ministério Público. A importância da opinião paterna. Sua nomeação para o cargo de adjunto de promotor à pedido de autoridades políticas e eleitores de sua cidade. Opinião sobre o controle externo do poder Judiciário. Conflitos com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), quando de sua reassunção (1983). Narração de fato curioso ocorrido durante um julgamento. Encerramento.